

Colóquio Caminhos da Memória na Idade Média



Conferencistas:

Jean-Claude Schmitt (EHESS/GAHOM-França)
Mamede Jarouche (USP-Brasil)

APRESENTAÇÃO E TEMAS PARA ABORDAGEM

O *Scriptorium-Laboratório de Estudos Medievais e Ibéricos* completa 32 anos de existência com mais de uma centena de mestrandos e doutorandos na área de medieval, hoje espalhados por muitas universidades brasileiras.

O *Colóquio Caminhos da Memória na Idade Média*, deverá comemorar esta data, fazendo um balanço de sua própria atuação no período e de um tema que se relaciona diretamente com ela, chamando a participar pesquisadores que de um modo ou outro colaboraram na formação deste grupo tão importante para os estudos medievais em nosso país.

Em tempos em que boa parte da memória está no computador e, portanto, menos corpórea que nas sociedades digitais que têm marcado a chamada a terceira (ou quarta revolução?), estudar os caminhos e labirintos da memória é uma necessidade.

Que caminhos esperam os historiadores neste mundo? Que papel desempenhará a memória em nossa contemporaneidade, cujos limites entre passado e futuro estão sendo questionados? Que uso (s) o século XXI tem feito da Idade Média nesta contemporaneidade? Interessante lembrar as especulações de Eco (*Uma Idade Média em Nova York*) em relação à atualidade do tema e seus diversos comprometimentos.

A noção de um continuum histórico desempenhado pela memória tem servido a vários estudos históricos que apontam uma espécie de tempo eterno desempenhado pela memória. Assim, a memória não teria apenas uma função ideológica que serve ao poder instituído, mas os seus conteúdos propiciariam também a reinvenção e maneiras novas de concepção do mundo. O terreno da memória situa-se entre "o novo e



Colóquio Caminhos da Memória na Idade Média



Conferencistas:

Jean-Claude Schmitt (EHESS/GAHOM-França)

Mamede Jarouche (USP-Brasil)

o velho" ou melhor, entre os mecanismos de conservação e de inovação de valores e éticas da cristandade.

A memória constitui hoje, mais do que um tema a ser explorado pelos historiadores, um verdadeiro campo da História, ocupando nesta, um lugar central de convergência de saberes diversos, afinados com a experiência do homem em sociedade.

Embora o campo da memória (s) já tenha sido bastante explorado pelos grandes historiadores (Le Goff, Jean-Claude Schmitt, Paul Ricoeur) também tem ocupado os historiadores brasileiros. De um modo geral estes estudos favorecem as relações memória/ história, memória/identidades e alteridades, papel da memória na construção de grandes formações socioculturais e poder e memória.

Parece-nos, porém, que restam ainda bem menos explorados os estudos que recortam a Idade Média. Assim, ainda há muito a explorar em torno das questões relativas à oralidade neste período. A coetaneidade entre o oral e o escrito, preservando por muito tempo a "leitura com os ouvidos", a vocalidade (Zumthor) ainda são questões muito importantes para exploração empírica do medievalista.

Os importantes estudos de Mary Carruthers (*Machina Memorialis* e outros) situam funções essenciais da memória na Idade Média que valoriza sobretudo os aspectos ruminativos da memória. Neste sentido, o treino mnemônico é de essencial importância quando o que se quer é sobretudo a compreensão e recriação dos textos bíblicos e da autoridade dos Padres. Inúmeras técnicas retóricas são aí desenvolvidas para se atingir o principal objetivo do uso da memória (*memoria rerum* e *memoria verbum*): Reter, fixar, classificar e inter-relacionar as memórias existentes, traduzindo-as em última instância numa visualidade que a medievalidade chamou de *pictura* (*pictura est*) é tema instigante para o medievalista. Esta questão levou-nos a incluir no colóquio a imagem (*imago*), situando-a dentro da visualidade, de uma cultura visual que tomou grande parte da Idade Média.



Colóquio Caminhos da Memória na Idade Média



Conferencistas:

Jean-Claude Schmitt (EHESS/GAHOM-França)

Mamede Jarouche (USP-Brasil)

Resumindo, portanto, os principais eixos de abordagem a serem contemplados neste Colóquio são:

1. Memória: conceitos, problemas e questões para o historiador medievalista e estudos comparativos.
2. Aspectos historiográficos analisando estudos de medievalistas sobre o tema da memória na Idade Média (funções, características, correlação com valores e princípios da medievalidade; oralidade e escrita na Idade Média; leitura e memória na Idade Média)
3. Exemplos empíricos (em fontes diversas) sobre memória e representações sociais
4. Memória, narrativas e seu papel na constituição de poderes
5. Biografias e memória
6. Imagem (visualidade e cultura visual na Idade Média)
7. O Scriptorium - memórias da Idade Média no Brasil

